

OPRIONU

PERIODICO BI-SEMANAL
Cunhido, humorístico e ilustrado
 PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.
 Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963



Coisas da Moda



- Por que prega, você um alfinete ahi ?
 - Para a saia ficar bem levantada atrás. E' a moda agora.
 - Pois está fresca a tal moda. Você com esse maldito alfinete rasgou-me um collete branco.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 Rs
Na Estancia... 200 Rs
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicandos.

SEMANA DESPIDA

Caro leitor, que ventura! Assignou-se esta semana O portentoso decreto, P'ra uma grand'obra futura, Que vai dar um novo aspecto A D. Sebastiana, A nossa amada cidade, Enchendo-a de luz e ar, De frescor, vivacidade, Já sabem: quero fallar Da planejada avenida, Que, como é coisa sabida, Vão agora começar.

Por tão solemne e gigantesca empresa D. Sebastiana, com certeza Deve estar radiante de alegria, Vendo que vai sahir da poeiraia. E a verdade é que agora, ultimamente, Ella tem tido mesmo muita sorte. Permitta Deus clemente Que a coisa não enforte!

Ella já foi, coitada, tão caipora, Entregue a homens de uma tal molleza Que a sua bella e forte natureza Não sabiam sequer aproveitar. Mas felizmente agora D. Sebastiana está contente, Porque né que afinal encontrou gente Capaz de aproveitar o que ella tem. Com a dictadura do Passos Ella deu-se muito bem E agora cahiu nos braços Do Lauro Muller, rapaz Que mostra do que é capaz E o amor que tem por ella, Buscando fazel-a bella Fresca, elegante e garbada, E abrindo-lhe uma avenida Onde havia uma vielha, Pois que tomou muito a peito, O seu amor lhe provar Tratando de lhe alargar: O quanto ella tem de estreito.

Quarta-feira se fechoi A soberba exposição De Alcool, que despertou Colossal admiração, E que levou á rua Lavradio Toda a população aquil do Rio, Pois na festa de todos a contentos O que houve de melhor Foi a noite o seu encerramento. Não fuste lá, leitor?!

Não podes calcular o que perdeste! E como é bom um caso como este P'ra quem gosta de certas sensações, E quantas a mais não poder ser! A gente ali andava aos empurres, Era impossível quasi se mover E se tinha impressões tão capitosas Que a Exposição de Alcool parecia Exposição divina de outras coisas Que vér não se podia Mas que a gente sentia pelo facto. Não sei si me percohem. Mas o facto É que andando por entre a multidão, Na qual havia, p'ra ventura nossa, Muita hada mulher, muito peixeão, Muito rabo de saia, muita moça, A gente, sem querer, Ficava apertadinho contra ellas, Podendo alguns minutos alli ter De um gozo estranho, singular, agudo. Então com a nova moda do collete Que faz com que senhoras e donzellas Andem nas ruas estufando tudo, E a tal moda de saia e de corpete Da uma fazezda muito leve e fina... Tudo contribui p'ra augmentar O encanto original daquelle aperto, Em que os maridos viram-se apertados, Pois que mister não era ser esperto, P'ra conhecer de uma maneira franca Si qualquer madamezinha Tinha por baixo muita sala branca...

A gente alli ficava conbecendo Da mulher que estivesse mais vizinha Os thesouros da plastia apurada, Linda melhor que si estivesse vendo. E nem lhes digo nada! As modas que se usam neste instante E que as formas expandem De uma manieira superabundante, Exige que ellas andem Curvadas para a frente de tal modo, Que no meio de todo aquelle aperto Quem pela reatguarda estava perto Não lhe tocava os hombros, mas apenas Outra parte do corpo... Vejam só! Que momentos aquelles! Ah! que scenas! Eu já sentia na garganta um nó. Foi festa que deixou-me deslumbrado. Basta dizer que um velho meu amigo Que quarta feira esteve lá comigo Homem já muito idoso, já cansado, Affirmou-me que aquelle encerramento O tinha de tal modo electrizado, Que poderia dar um juramento, Com a mais lisa e leal sinceridade, Que em sua vida do principio ao fim Nada lhe produzira effeito assim Desde o tempo de sua mocidade...

N. P. T. O.

Fumem os afamados cigarros Castellões de S. Paulo, deposito unico Café de Java.

A fuga da princeza Alice

o ler nos jornaes a noticia da fuga da princezinha Alice, esposa do principe de Schomburgo-Waldemburgo, tivemos immediatamente a idéa de procurar algum que nos pudesse informar sobre o caso, afim de satisfazer a natural curiosidade dos innumeros leitores do Rio Nu.

Ora, este alguém impunha-se: era o Carqueja Fuentes, o mais atlado reporter de coisas principescas.

Mas o Carqueja é portuguez! dirá um leitor lusitano, visoso das glorias patrias.

O Carqueja é brasileiro registá um jacobino voracinho.

O Carqueja é muito bom argentino, exclamará um outro de alma Pratal.

Nuncaras! — o Carqueja é hispanhol, protestará um membro do Centro Gallego!

Perdão, meus senhores! panhamos os pontos nos; o Carqueja é tudo isto e mais alguma coisa; a questão é saber escolher a hora!

Ora, (sem trocadilho nós sabemos que das 3 ás 5 da manhã o Sr. de Caracoles y Fuentes se confessa hispanhol dos quatro costados, descendente do Sid e de D Branca de Lanuza, e assim, resolveos ter uma entrevista com Sua Excecellencia, no Café do pé da mall, á porta do Jornal do Commercio.

S. Ex. mastigava uma uaco de queijo de Minas adido quando nos apresentamos.

— Oé, Carqueja! Usted es castellano? Elle consultou o relógio e respondeu: — Ainda não; sou portuguez; fax favor de esperar cinco minutos.

Esperámos; esgotado o prazo marcado, voltou-se para nós, dizendo: — A's suas ordens; agora já sou hispanhol; e falava com o tom que peculiar aos filhos de Hespanha.

Vimos pedir-lhe algumas informações a proposito da fuga da princeza Alice.

— Com muito gosto, caballero; e o notavel jornalista, engulindo o ultimo bocado de queijo de Minas, assim falou: — O que corre por ahi é tudo mentira; o telegrapho nos deu (olhem o nome!) uma noticia falsa; a princeza Alice fugiu com um cocheiro, é verdade, mas o seu fim é muito outro que o que lhe attribuem os jornaes. S. Alteza sempre foi grande apreciador da arte do equitação, e, assim sendo, era natural que procurasse um cocheiro para ensina-la a montar...

Um cocheiro está naturalmente, por dever do officio, habituado a lidar com cavallos...

— E o principe de Schomburgo? interromptemos. — O principe era um molleirão, nem sabia montar!

— Mas perdido, diásemos; isto de uma mulherzinha fugir com um homem, seja elle embora cocheiro, nos parece não ser muito honjeiro para um marido zeloso!

— Puro engano! Não leu os telegrammas da Havas? — Está provado que não houve adultério.

— Então o cocheiro ora... — O cocheiro tinha sido menino de côro e em tempos tomou conta dos Azares do Sulão da Turquia.

— Muito bem; e quanto ao facto de ter o pretendente D. Carlos declarado que a filha fallocera?

— E' perfeitamente accetavel, torouo o Caracoles: o pretendente mandara um criado na pista dos dois pombinhos; este criado tomou um quarto na mesma hospedaria que os fugitivos — a Hospodaria do Touro — ao lado delles. Alta noite, escutou claramente a princeza Alice gemer, dizendo phrases entrecortadas: «Tu... me... matas! tu... me... matas!»

— Ora, está bem claro que o cocheiro estava assassinando a princeza, não acha?

— Perfeitamente!

— Portanto, continuou o Sr. de Fuentes, o Principe continuá a ser o orgulho da sua casa e irá acrescentar em breve mais um brazão ás suas armas gloriosas.

— Provavelmente uma farpa... tornamos nós, despedindo-nos do sympathico redactor do Jornal do Commercio!

ARARS.

CIGARROS descobridores — Veado. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

ESTAMPILHAS...

Esta... esta é boa, é muito boa! — exclamou, eu, quando me a impingiram Mas, pelo sim, pelo não, vou tratar de passal-a adiante; pois que, hoje em dia, não pôde a gente confiar nem na mulher... do seu maior amigo...

E foi justamente a esposa dum meu amigo velho casado quem a emittiu; si ella não adherir (a estampilha, bem entendido) adhira ea... na vonda da esquina...

Esse meu amigo, cujo nome é David de Tal, mandou ha dias um seu empregado, recém-chegado da Santa Teresinha, á casa de sua residencia: — Sr Manoel (ho disse) vá á rua de... no donde tal, que passa na porta, e diga á minha senhora que eu vou hoje mais tarde para casa.

— Sim, meu senhor — respondeu o Manoel; e partiu na toda...

Eu cambaio, porém, se lembrou de que... havia-se esquecido de perguntar o nome da patrão; mas, depois de madura reflexão, disse para os botões da sua jaqueta: — Ora, o patrão chama-se David; logo a mulher delle ha de se chamar...

E' claro como agua — pé.

Chegando á casa indicada, foi recebido pela patrão, em carne e osso, que lhe perguntou, visto não conhecê-lo: — Que deseja o senhor? — Eu queira falar com a Sra. David... que mora aqui...

— O senhor está enganado; a unica senhora que aqui mora sou eu... a esposa do cocheiro negociante Sr. David... — Pois então é a senhora mesmo!...

PARA VENTO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a cripipela, o reumatismo etc., etc. Rua dos Andradas n. 59.

DE CANNIÇO



Diz o Edmundo: — O Turc provocou-nos! Diz o Tague: — o Correto é que provoucou-nos! E vá a gente saber quem foi que provou... ser mais fertil em provar daquillo!

O Jornal do Brasil expõe na sua redacção uma batata que parece um pato: tem bico, cabeça, pescoço, cauda etc. Concluímos dahi a grande inconveniencia que ha em plantar batatas em gallinheiros de patos! (vá lá). Quando os patos são perás, nem as batatas escapão.

O Laraujinha é um doido manso que se occupa em depositar flores no sopé da estatua de Pedro Alvares Cabral. Sabemos que a Sazana vai dar-lhe uma penaço, grata pelos carinhos por elle dispensados ao seu fallido esposo.

O moço bonito, de corpo muito bem feito, média estatura, modos elegantes, etc., que annunciou no Jornal do Brasil, offerecendo-se para modelo ou secretario particular, é convidado a um rendez vous ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, ás 9 horas da noite, onde encontrará o capitão opagado que satisfará os seus desejos.

Sabemos que para o encerramento da Exposição de Apparehos a Alcool foi convidado o Raul Braga para esvasia-os. Em menos de duas horas o sympathico poeta pôz todos os apparehos em condições de não funcionarem.

No Apollo: — Esfolados somos todos nós, meu amigo, com esta carestia de vida; principalmente si somos casados. — Só ha um meio de não sei-o. — Como? — E' casar com uma viuva... Não ha meio de se ficar esfolado... MARTIM PESCADOR.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos; são encontrados em todas as charuterias. Deposito Invalidos 52.

GAVROCHES Espécies cigarros com harado de cartos illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

Pessoal Malandro

ROCHA ALAZÃO Talento assim tão grande, extraordinario Não posso acreditar que um outro exista: — E' sangrador, philosopho, alchimista, E um grande operador. . veterinario!...

Soberbo, original, no vestuário: — «Sobre-cangias» ou «ópua sacerista» — Tremo o burguez de modo, quando avista, Como se visse a face dum scario!...

Ele, entretanto, apenas mata... o bicho, E sangra (força de habito ou capricho!) Remediado, pobres a ricasos!...

Hoitem lhe disse: — E' feliz, Rocha; casar... E, em fim agua de rosas, só te lavas... — Oh! lavol (elle exclamou) tal como o Passos... GAMBÁ.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO F — Os methores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Firmos de todas as qualidades e objectos para fumantes. Rua do Ouvidor n. 121. — Antiga Tabacaria Londres.

BASTIDORES



Esfolado está fazendo o sucesso que se esperava. Vê-se no Apollo, todas as noites, muita gente, muitos applausos e muitos bis.

A musica tambem agradou e deve-se este resultado a seu auctor, o maestro Vicente.

A Sra. Bundiska no *Esfolado* revelou dotes theatraes até então desconhecidos.

Um adivinhou o Brandão que naquellas fórmas abundantes existiam qualidades, que, posteriormente, tinham de ser desenvolvidas.

Pantifloia!

O professor de Jinguas do Apollo é o Sr. Cesar de Lima.

E' elle que ensina a falar o portuguez á Sra. Bundiska, enquanto que ella lhe ensina o hungaro, quando elle fala o portuguez.

Uma Ingua lava a outra!

Uma formosa actriz, no fór no Paiz de sexta-feira ultima a noticia de ter sido preso Olympio Nogueira por haver espancado brutalmente sua amanha, não pôde conter este grito d'alma:

— Safa! de que escapel eu! Tive sorte em sahir a tempo. Pobre Maria Cyríaca!

Esta phrase foi ouvida pela Sra. Helena, que nos contou.

Contou-nos o actor Campos que o empreezo do Apollo encomendou na Santa Casa um fardo de algodão para engordar as pernas das coristas, reservando uma parte para algumas artistas que, muito em agrado, pediram o mesmo melhoramento.

Ouvio na caixa do Apollo:

— Que faz a Cecilia?

— Faz a *Dictadura*.

— Oh! isso ha muito tempo!

O actor Peixoto, por perveridade ou erro de officio, não tem collocado bala no revólver na occasião em que entra o Sr. Cesar de Lima fazendo de *Antoine*, do *Esfolado*.

O publico tem notado esta falta de consideração e não protesta para não interromper o espectáculo.

E' de esperar que d'agora em diante suba cumprir o seu dever.

Seguem brevemente para a cidade do Amparo os actores Salgado e Maria da Piedade, que foram chamados para regerem a aula de «Ballstica» do Conservatorio daquella cidade.

Pellardos!

Foi muito apreciada, no final do 1º acto do *Esfolado*, a scena do commandante do D. Carlos, despedindo-se do seu medico, que aconselha o Pulmão, para curar-se da tísica de que está soffrendo.

No contenario do *Esfolado* o actor Brandão propante, como surpresa, subir no balcão Santos Dumont e não voltar enquanto não soubber na ponta da lingua o seu papel.

Bem boa idéa.

A polleia procedeu a exame de corpo de delicto nas contusões da face apresentada por Maria Cyríaca, espancada por seu amazo, Olympio Nogueira.

Acredita-se que a offendida e o offensor usaram de nomes suppositos para comprometterem a dois conhecidos artistas.

No beneficio da Sra. Layrot se representará o *Barba Azul*, fazendo ella o papel de *Boulotte*.

Devo ser um successo!

No dia da primeira do *Esfolado* andava azabumbado o mais ferrenho admirador da Bundiska. Consta-lhe que ella receberia á noite uma manifestação de desgosto e elle queria evitar lhe esse desgosto. Matutou, matutou e resolveu distribuir trinta entradas ao pessoal escolhido para applaudil-a.

A distribuição fez-se á porta do Munches, ás 5 horas da tarde.

Cada vez mais concorridas as diversões variadas do jardim da Maison Moderne.

A criançada delecta-se todas as tardes no velocipede electrico, no arame Azo, na montanha russa, etc.

A Sra. Elisa Pereira, do Apollo, pede-nos que declaramos ao publico que, por esquecimento, não devolveu em casa a sua voz, trazendo para o theatro, por equívoco, a aministra da mesma.

O publico generoso não faz questão destas pequeninas coisas.

A Sra. Virginia, depois que viu o *Esfolado*:

— Que tolice! Andar o *Esfolado* toda a noite em busca de sensações ovacionais... Ah! Si elle me procurasse!...

Figura no cartaz do Cassino, para esta semana, um programma que vai despertar certamente a curiosidade do publico, atrahindo-se em massa áquelle theatro.

Quem duvidar procure ver e verá se nos enganamos: estradas, machados novos e variados etc.

Bravo, Cateyeon!

NAVALHINHA

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.



Modinhas Brasileiras

SAUDADE DA INFANCIA

Verboz e crente a peido de Neuen e por ella conta os com a musica do modinha: «Que moço durão! Só nos que becos».

Quando refugio a estrella matutina E o cdo de nuvens roridas se enflora, Meus sonhos graciosos de menina Eu relembro saudosa e scismadora.

Dos vergéis odorosos, mariposa, A folgar, eu gosei sem ter amores. Meu Deus! Como era a vida dulcorosa! Como flor, o meu lar era o das flores!

Despertava ao zahir das alverçadas, Minha voz me dulando á voz da brisa; Fascinavam-me as veigas ovalhadas Que o favinho subtil, de leve, frisa!

Carinhosa e gentil co'os passarinhos, Beijando as juritys na palha envoltas; Eu sonhava tecer-lhes quentes ninhos Das minhas aloiradas tranças soltas!

Quando ás vezes nostalgica da infancia, Eu peço em preito arcente a morte a

[Deus,

Sinto ainda das flores a fragancia. E como gottas de mel, nos labios meus!

J. ALBINO CABRAL.

JOTA P' Extermina o percevejo, a pulga, o piolho, o cupim, Vidro 1\$500. Nas drogarias e ferragistas. Amostras gratis, na rua do Hospicio n. 100.

ASSOMBROSO!

Interview importante

PARECE INCRIVEL!

«Moço bonito, de corpo muito bem feito, média estatura, com modos elegantes e attractivos, falando e escrevendo muitas linguas, offerece-se como modelo a um artista, como criado ou secretario particular, preferese de um cavalheiro solteiro, veranista e no interior; escrever a P. D. R. no escriptorio desta folha.»

«Ao lermos no *Jornal do Brasil* tal annuncio, ficámos logo com a pulga atrás da orelha e enviamos, depois de varias informações, um dos nossos reporters á casa do *Moço bonito* que nos recebeu assim com uma voz de variações de trombone.

Sem escrúpulo algum, o moço consentiu que nós entrássemos... em explicações e foi-nos dando... palavras.

Reportem—Enão que diabo disse á aquillo, seu moço?

Moço.—Ando *prompto*. Eu fui muito rico, esbodeguei toda a minha fortuna em celatias, espectaculos; levei sempre

uma vida de rei... Agora não levo mais.

R.—Confessa então que não levas mais? M.—E tenho saudades. Até o senhor levava do modo por que eu levei.

R.—Vá sabido! M.—Bonito como sou, com esta plasticidade admiravel, com esta estatura mediana...

R. Podia ser maior. M.—Qual Eu sempre adorei as coisas médias. Nem muito pequenas nem muito grandes. Não acha?

R.—Estou procurando, E depois? M.—Como la dizendo: com esses dotes e ainda mais falando muitas linguas...

R.—Ah! sim? O senhor tambem é cubra bom na lingua?

M.—Francesca, allemã, italiana... Manejo todas ellas com uma facilidade nunca vista. As mulheres adoram-me...

R.—Queira aceitar as nossas paraben.

M.—Eu não preciso de paraben, preciso antes de amoro... E dahi... O senhor vem propor-me algum negocio?

M.—Venho por uma simples curiosidade. Sou reporter... Posso ser util...

M.—Procura um pintor. Posso servir de modelo ou de criado. Sou cubra onça no serviço. Ligeiro e habil não ha segundo como eu. Sou mesmo *un Venus*.

R.—E a posição de criado ou de modelo não lhe causa vergonha?

M.—Vergonha de que? Não faço questão de posições. Todas ellas me servem. O senhor comprehende que quem gossou a vida por cima, póde tambem gossal a por baixo...

R.—E' exacto. M.—Prefiro porém, ser secretario particular de um cavalheiro só.

R.—Por que?

M.—Sou turuna. Tenho habilidade até de balxo d'agua para metter a penna no tintelro... Manejo o lapis como ninguém. Tenho paixão pelo lapis encarnado.

R.—Oh! M.—Prefiro tambem que o cavalheiro seja veranista.

R.—Por que?

M.—Porque, é logico. O veranista zarpará immediatamente para Petropolis. Quem poderá amar o calor? Um veranista sempre tem predilecção pelo .. fresco. Não está de accordo?

R.—E' exacto... M.—Nesse caso... Você é tão tetéo...

R.—Mas não vou nisso... M.—Venha cá, olhe...

R.—Tudo...

Ahi terminou o interview. O nosso reporter sahio indignado, a murmurar: «Assombroso! Parece interval!... Por que?

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

INGENUIDADE

«Moço novo la enchendo-a de caricias, preparando-a...

Beijos, mimos, carinhos, tudo dispensara-lhe elle, e tanto mais prodigamente quanto ella mostrava-se insensivel, o que de resto já o fazia suspetar.

Pois quel nem alli, na solidão da alcova nupcial?...

—Olha, minha flor, tu deves pagar-me os carinhos.

—Como!...

—Apenas exijo tres... fol elle dizendo com um sorriso malicioso.

—Tres o que, hein? perguntou ella ainda, sem comprehender.

—Vintens, querida... é barato, concluiu elle, ainda a sorrir.

Elle atestegou. E elle, já com outro riso amarello, ouviu a dizer:

—Não tenho mais nem um... Deixos hontem ao primo Zeca...

Colorico, julgando-se la obrido, elle entrou em indagações e as indagações fizeram voltar-lhe aos labios o malicioso sorriso.

—Ella, a pobressinha, havia realmente dado ao primo Zeca os tres ultimos vintens que lhe restavam... mas o primo era um petiz de tres annos e meio e com as moedinhas de cobre comprara doces...

Alagoas, 1903.

(Do concurso)

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO ARMEADO SEM GONDUJA Brand LI cura efficaz das mo-

A. FRKITAR & O. LI lestias da pelle 114-Ourives-114 LI feridas, em-

S. Pedro, 90. — Na Euro- NA pigens, pa CARLO ERBA. — Milão NA fricturas

tor dos pés, usaduras, manchas, tina, ardias, brotoejas, etc.

LINHAS ROXAS

Eva, formosa e joven «peccadora», E Magdalena, esposa «arrependida»,

(Moça igualmente bella e seductora) Conversam, reservada, intimamente:

— Ninguém mais póde a vida, Ganhar honradamente l...

(Diz Magdalena á sua boa amiga.) — Certo— responde a Eva,

Da, meu amor, que o diga... — Não acredito em tall... Você a leva Direita...

— O quê?... — A vida, já se sabe...

— Qual!... Bom o merecio, (Não é porque me gabe)

Porém trabalho, ás vezes, noite e dia... Sem ganhar um vintem!

— Seja pelo divino amor de Christo!... Eu quanta vez tambem,

Pela manhã me visto E, noite alta, me dispo

Levando o dia a trabalhar... pra o bispo. — E' triste, Magdalena! E seu marido

Sendo um feliz *dichoso*, Pelos *agentes* todos protegido.

Não ganha bom diaheiro?... — Minha querida, nós os revezamos

Em Sorte ou em Azar, Deada que nos casamos;

Si minha vida eu vejo melhorar, Da sua vida o Juca se lastima

Emfim—regra geral: Quando elle está «por cima»,

Eu sempre estou «por baixo»... — E vice-versa; creio... é natural... Mui natural; eu acho...

CLARE,

Loteria Esperança — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde.

Em 7 de dezembro — 12.000\$000 por 700 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sortelros, em 10, 11 e 12 de dezembro. 8618 premios no valor de 252.000\$.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

Sob os cyprestes

BRANDÃO O artista celebrizado

Que aqui jaz, nesta jazida, Teve um fim triste—coitado!

— Pois, mesmo em vida, Foi esfolado!... JEREMIAS.

TRENDS de cozinhas a pregos reduzidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Cartoca.

DA IDADE



— Então meu amo ainda está dormindo?
 — Pois olha, rapariga. Leva toda a noite assim, deitado e todo encolhido... Mas não admira. Naquella idade!

PRUDENCIA



— Por que é que não veio de casa?
 — Isso é costume meu. Quando tenho que estar com senhoras decotadas, muito decotadas, venho sempre de sobrecasaca, para poder abotona-la quando acabo de dançar.

PHILOSOPHIA



Elle é moço, ella também.
 E os dois se beijam com prazer profundo.
 Fazem elles muito bem,
 E' o melhor que se leva deste mundo.

500:000\$000

— Inteiros 30\$000, meios 15\$000, quadragésimos 750 rs.—Loteria 3ª do plano 83 sabbado, 19 de Dezembro ás 3 horas.—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 98, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Candelas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

— Olá, meu caro amigo!
 Foi bom encontrar-te. Preciso de um enorme favor teu...
 — Qual é?
 — Podes me emprestar cincoenta mil réis?
 — Não tenho essa quantia aqui commigo.
 — E em casa?
 — Em casa... todos bons, muito obrigado!

Os afamados cigarros Castelões, fabricados em S. Paulo são encontrados nesta Capital no Café de Java.

TONICO JAPONEZ-- é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

PERIGO



— Coitado do Mia! Está com vontade de dar um passeio pelos telhados. Mas não quero que elle vá, porque o vizinho aqui do lado anda doido por avançar no meu gato.

ENTRE INCIVIS



— E os tres beijos que me prometteste?
 — Eu prometti?!
 — Sim. Disseste que si eu viesse bem cedinho me darias tres buijos... e agora não queres dar nenhum... Isso não é serio. Beijos não se negam. Já que prometteste, tens que me dar os tres...

COMPARAÇÃO



— Pois é verdade. O senhor não imagina o que foi o encerramento da Exposição de Alcool. Só vi uma multidão assim em uma festa a que fui dias antes de meu casamento. Havia um aperto na tal Exposição! Basta-lhe dizer que nunca me vi apertada assim sinão quando era ainda solteira.

BOM CONSELHO



— Não consigo pôr o anel que o senhor me deu. É tão apertado que não entra...
 — Ora! Não entra porque você está fazendo o dedo molle; ponha-o bem duro e ha de ver como entra perfeitamente.

O XAROPE DO BOSQUE é infallivelna cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, esquina da de S. José.

EXIGENTE



— Então, Jeronymo! Antigamente tu eras mais terno...
 — Que queres filha? Com o tempo as maiores paixões acalmam...
 — Ora qual! A verdadeira paixão, a paixão como eu sentava...
 — Que é que tem?
 — Dura sempre...

TONOL

Licor excoito reparador. — Tónico de acção persistente e estimulante geral. É o melhor tónico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos órgãos genitais. Não contém substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. É exclusivamente vegetal.

Encontra-se em todas as farmacias e drogarias dos Estados do Brasil e no deposito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

CARTAS DA ROÇA

DA BARRA DO PIRAHY

Cumpade Fagunde:

BEM meu coração diz pra mim:
— Sen Zeca, não vai pra Bar-
ra...

Mas sua cunhada é tolosa que nem macho de tropeço costumado de pará in todas as vendas i non quiz dexá de vim. Non sei que graça ella achô no cavinhaque de seu Madureira, que é elle príncipi de fálá i de mexê a brochinha ella já fôa que nem gente condo tá sintindo coisa nas pernas!

Entonces o que arrelió a nós foi seu Jorge do hoté da estação, que troxe a cobra delle pra Barra promode motté medo a seu Lima do Centrô. Seu Lima nem non quiz sabê de mais nada: metteu o arco i foi embora.

Os tucos, entonces, que come cobra cuma quem come criança. Ficaro do modo conta do hoté de seu Lima e abriu chiquêdo nos funto.

As familia do Calqueia bem que protestou pro perda e damnos, mais os tucos tão pondo calne pra fóra i pra dentro i non tão se incommodando c'os protestos das Suzana do morro que in-bica na frente.

Seu Jorge pro força quiz rumá a cobra in sua cunhada, que ficô c'o modo promode que os rombo das bechecha non fecharo c'o banho de sá picado que iei dei nella.

Seu Santo i filho mandaro dzê no hoté pra sua cunhada usá o tonico delles.

— Quem é esse Tonic? perguntou sua cunhada.

I sabo que é que arredondêro pra ella? Que seu Tonic era dno pra machá o cabelo, cuma sua cunhada livesse cabelo no logô que fêis os rombo!

Tá vendo que gente desafortada, seu cumpade?

Se seu Manó Padêro ainda fosse vivo sua cunhada pegava na pé do folio delle i a coisa virava manufá!

Os negociante de fumo aqui tão tudo c'o pé quebrado no melol.

Uocô sabe que é pé quebrado no melol? É o fumo na baxa.

Fumo de rolo, pro que quem pica ainda vai raijando a vida, pra comê.

Mais aqui só quem tem picado é o home da Cancellia. Seu Clodino já non pica mais. Pro causa da picção foi que elle cabô seas dias.

Seu Távora dixê a sua cunhada que tambem non pica; mais sua cunhada jurô que elle pica no mulle, pra non pagá imposto de picção.

Su padê Benevide sim que sôbe que sua cunhada lava pra chégá, sabe que fêis?

Ficô malnool!

Chega, seu cumpade, Uocô me perdêdo,

essas cavaqueira pesada é arrochêa um abraço do

Seu cumpade i amigo
Zeca Gonik.

BLENORRHAGIA — (gonorrhœa) cura-se promptamente, sem dór e sem remédio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

THEATRO DO RIO NU

TUDO!

(MONOLOGO)

Fui sempre um ser má querido. Aima e corpo de velludo; Mas tenho forte mrido. Em seus modos mal contido, E eu supporto delle tudo...

Grande e grosso, causa medo? Do genio sen ez estudo... Saber viver — meu segredo... Ex o volto por um dedo... Com pachorra tomo tudo...

Quem não gosta de moleza Contra os males tem escudo... Sei levar a natureza... Ao meu rijo esposo presa, Eu delle apreço tudo...

Sou paciente... Sem peso, No meu trabalho o ajudado... E o quero sempre a mim preso, Embora nervoso e toso, Pois accetto delle tudo...

E' colossal? Mais que fosse! Embora fosse pansudo! Si eu gosto delle, acabou-se! Um beijo sen como é doce! E' tão bello tudo, tudo! Tenho-lhe amor! Que alegria Si os meus nos seus labios grudô! No meu Samsão ha poesia, Um fluide que delicia... Com geito recebo tudo...

Chego a chorar de contente Si me abraça, embora mudo... Elle geme suavemente Ao ver-me assim esplendente... Como não lhe querer tudo?!

Macio qual leve penna Hei do pôl o, não m' illado! Hei de em meu lar ter a scena Da mansão de amor serena... Assim vou chuchando tudo...

Impertinente? Que importa?! Bon geito acalma o parrudo... Si elle tambem me conforta, Saibam que não ando torto, Desejando delle tudo...

A mulher ficar de cima? Não! Merece até cascudo... Será masso... Est'ultima prima De o ter por gloria lidima... Com saber se leva tudo...

Pequenina, tenho geito... Roseos deus en, pois, desnudo... Amo cingilo em meu peito, Vê-o sempre satisfeito... Delle tudo, tudo, tudo!...

CAMISINHA.

FUMOS marca Veado. — Premiados, — qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

M. ANKETE DE COZAS — 25 annos, 1^o de altura sobre 5 millimetros de largura, corpo bisnaguico, cara sympathica, fala mellosa.

Os antecedentes revelam a existencia de uma *lamprey* electrizada pela açção odontalgica dos maxillares (superior e inferior).

Este estado morbido de fixou o germen de uma *modestite*, mais tarde desenvolvida e generalizada e finalmente curada pela *anemia* revelada nas sangrias applicadas.

Tendo entrado ultimamente em uso do xarope de platinho terrestre, sem sas metalicos, formula do Dr. Raphael, sentiu-se tão abalada, que o abandonou de *prompto* e me veio consultar.

Diagnosique: *Pari-dyspnea* *devida á falta de globulos pecunio-marchantibus*.

Dei a seguinte

PRESCRIPÇÃO

Interno	
Xarope de Sizô.....	1.000 grs.
Xarope de penna (milha formula).....	500 gra.
Extracto de <i>perá</i> de roda bôa.....	200 "
Misture e us.	
Externo	
Indureto de ouro.....	500 libras.
Arranje.	

DR. XAROC.

CALLOPEDINA — Único e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 54.

PALPITANDO

SANE D. Josephina, tenho um palpito!

— Ora, Maria, tu andas sempre com esse estribilho, mas eu ainda não acertei uma unica vez.

— Uma vez é a primeira... Hoje eu sou capaz de banear até, si a senthora quizer jogar nos 21 e deixar o meu de fóra.

— O teu que?

— O meu *bicho*.

— Mas si tu ficares com o teu *bicho* de fóra, ganhas pela certa... Diz-me qual é o teu palpito.

— É a *Vacca*.

— Por que?

— Porque eu souhei que estava descondo uma ladra muito ingreme e accidentada, e mudava os pés com toda a precaução, equilibrando difficilmente o corpo. Nisto, a uma janella da porteira assomou um guspo macho, que envolvendo-me numollar dulcissimodades para mim:

— Tome cuidado não vá cair... *Va,*

ca hir. Percebeu?

— É *engenhoso*.

— Engenhoso e suggestivo. Eu hoje empurrei na *tozza* o diâmetro do pedaleto, certa de que amanhã podero pagar-lhe com juron.

— E si perdereu?

— O pedaleto já sabe que eu si não pago de uma maneira pago de outra.

— Ah! elle...

— Credo! *Seu Carneiro* é um homem serio, casado, bom chefe de familia.

— E chama-se *Carneiro*, aquelle *ele* plante!

— É empregado do *Coelho* ha 10 annos; isto é, desde que *fallou* o socio delle, *Seu Leitão*.

— Pois, minha filha, vai para casa, tira da *boçinha* o *cobre* da *Carneiro*, a joga-o todo na *Agua*. É o meu palpito, e tu bem sabes que eu, quando palpito, é tiro e queda!

TATU CANASTRA.

AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a côr que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 50.

Que brincadeira!

Puzeram-se a brincar de castiçal: Luizinha, mais travessa que um demónio, De grosso labio e seio já profano,

E o futuro *cardal*. Como era conhecido o primo Antonio, Entre os seministas do seu auto.

Antonio uma das mãos grudára á vela E a prima o castiçal tinha seguro, De modo que Luizinha se estorcia, Mas elle, que sabia a força d'ella, O primo conservou, de pé, no escuro, Em quanto ressonava já thia...

Durou cinco minutos essa lucta Na alcova da ampla sala de janar, Em que o seminarista tinha o leito... De repente a moçosinha branca e enxada De Luizinha poz-se a vela a salpicar, E o primo o castiçal apanha a geta...

Foi assim que acabou a brincadeira, Enquanto a tia Orminda ressonava, Das fadigas do dia exausta e languê, E como a séria Luizinha era a roupeira Nunca mamã naquella alcova entrava, Em cujo secho inda ha nodosos... de sobra!

PANCHO TORRÃO.

10

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

III

— Que vem a ser isso? perguntou elle a Noemia.

— Isso que?

— Quem essa mulher que está ahí deitada?

— É Celeste...

— Não disaste que ella sabira?

— Parceu-me... Agora vejo que me enganai...

— Tu me pôes doido, Noemia!

— Para que has de ser tão soffregio!

— Tu me fazes passar pelo supplicio de Tantaloo, por que? Não queres ser minha amante?

Fala francamente!

— Quero, mas não já...

— Quando então?

— Ainda não sei... Preço-te que te vás embora e esperes outro chamado meu.

— Eu te obedeco, porque não quero perder a cabeça. Adens!

Pagou no chapéu e na bengala e dirigiu-se para a porta.

— Não quer um beijo? perguntou Noemia.

— Não, muito obrigado!

— Por emquanto, é só o que te posso dar: beijos, carinhos e...

...agua na bocca! concluiu Octavio, sabendo furioso.

IV

Noemia dirigiu-se para a janella. O rapaz já la jogou, num passo apressado, batendo nervosamente com a bispeira da bengala nas pedras da rua.

— Citado! murmurou ella — vai bem julgado!...

Entrou, cerrou a janella e dirigiu-se para o quarto.

— Celeste!

A amiga dormia regaladamente.

— Celeste! Acorda! Acorda!

Hein? Que é? — respondeu a dorminhoca, espreguichando-se.

— Então como é isso? Vieste dormir assim tão á vontade?

— Ora, deu-me somno e eu vim para aqui. Ouvi a tua conversa com o Octavio e, percebendo que não estava disposta a ceder, resolvi deitar-me, na certeza de que não terias necessidade do quarto...

— Pois Octavio entrou aqui comigo...

— Que dizes?! E vis me neste bello ir-je?

— Viu-te de relance. Como rapas educado que é, reconno immediatamente...

— Então cedeste, afinal?

— Não; elle agarrou-me á força e trouxe-me para aqui. Si tu não estivesses ahí deitada, não sei o que succederia, porque não estava disposta a gritar, receiosa do escandalo...

— E depois?

— Depois... sahii furioso e nem sequer um beijo me accoutou... Ia estonteado, coitado!

Depois tive pena do que fiz.

— Mas, finalmente, gostas ou não gostas desse rapaz?

— Gosto, e bastante! Mais do que elle de mim.

— Então, porque não te entregas?...

— Quero fazer-me descajada... Quero subjugal-o, quero obrigal-o a gostar de mim como eu gosto delle! Octavio está acostumado a conquistas facis e, uma vez accedendo a meu desejo, abandona a victima. Commigo não ha de ser assim; eu elle desiste de me conquistar ou então ha de ser o amante que eu aspiro: sincero, leal, fiel, submisso, capaz de me fazer esquecer com o seu amor toda a desgraça que tenho soffrido em silencio desde que me casei com aquelle estafermo!

(Continúa)



CARÕES

(Retratos a bico de penna)
O RODRIGUES

É a primeira barateira do mundo. O Jacintho Lopes seria o mais desgraçado dos chapelleiros se estas estivessem em sua verdade.

É o mais philantropico dos com merciantes de modas e confecções, porque foi elle quem primeiro se propoz vestir as crianças, - instituindo a *Tout-lette* para ellas.

Isso não quer dizer que elle seja o pai de todas as crianças. Por enquanto, elle é apenas - má deusa trilogia sympathica, zuduramente infantil: o Negueira, o Pinto e o Vantura.

É não consta que tenha dado luz mais ninguém, não obstante ser o Rodrigues um espirito creador e fecundo. Antigamente o Rodrigues tinha paixão pelo theatro, mas não passava da casa, onde entretanto conquistou muitas glórias, si não verdadeira celebridade.

Apesar dessa paixão, ninguém lhe queria mal. Diz-se, no-mimo, que alguém chegou a querer-lhe bem, e não eram de certo as *carres*, nos pantalagudas contra as quaes elle se batia em favor do fechamento das portas.

Já foi a Paris, o maroto, e trouxe um acatimento *chic* de fazendas francezas, porque o Rodrigues do sempre preferencia ás fazendas francezas no seu tempo de Maria Sô.

Agora o caso mudou de figura. Foi pai de familia: fez-se excellentes esposo, e, de todos os idiomas, o que elle aprazia mais hoje é aquell: em que o divino Dante encareceu a sua não menos *Divina Comedia*.

Não faz mais que a obrigação delle. Contando o Rodrigues ainda não é completo. Ao seu espirito *yakkee* precisa elle alliar uma certa dose de reflexo.

Não basta annunciar em jornaes e revistas de todo o mundo o seu estabelecimento cuja barateira não tem paridade (até parece reclame!); é preciso que se lembre da que o *Rio Nu* é a folha de maior circulação do Rio de Janeiro, e que de hoje em diante não haverá um cantinho de sua grande capital em que o *Primeiro* *Realizador* do mundo não seja conhecido como um benemerito, porque instituiu a *Tout-lette* das Crianças no tempo em que andavam nas os filhos da Góndula, e porque encheu um *Carão* deste tamanho...

DR. PENNA.

GONORRHEAS - «A Injecção anti-biengerica de Rabello & Grajão», approvada pela Exma. Junta de Hygiene para as gonorrhéas recentes ou chronica, sem risco de esturramento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

CARTEIRA DE UM PERU'



Kar Valthe da Dundiska anda louco de amor pela Esther Dagonnor, porém tem sido um pouco caipora, porquanto a *chanteuse* não tem correspondido com a mesma reciprocidade, e a prova é que a grande quantidade de flores que elle manda atrair sobre o palco do Cassino ella apanhá, mas com o maior indifferenthimo.

É triste!
-A Alzira da zona chic, todos os dias muda de casa, e nestas condições já tem corrido toda aquella zona.

Dizem que é por causa de certa *person*, que já foi autoridade.

Tem graça! Si ella assim continúa, não há *person* que a agente.

Foi assignado o contracto de *marriage* da Amelia da zona Hoch-zelense

com o Vieira; foram padrinhos do esparangoso enlace o Lopes e Mlle. Julia Lacerda.

O diabo é si a Mariquinhas sabe!...
-O Agostolinho Vi D'al está todo bulado pela Ermellinda da zona Senador Dantas.

Em um dos dias da semana passada esteve em seu ninho... e andou gastando uns cobres em cervejas, e sahio muito convencido de que a rapariga o estimava.

Com aquella cara!...
-A Nonê da zona Maranguapense pretende vir até Mandão em busca de uns *santos*, levando nas asas o gostoso da mesma zona.

Olhe, Nêné, você não é mais criança e deve saber que *santos* lujões não fazem milagres!

-A Francini nas horas vagas deu para apreciar bons *charutos*; porém o Juca, que não queria que a sua querida se dedicasse a esse *vicio*, creeloso talvez que para o futuro tivesse ella um *dandy* e que este não sahisse da sua côr, tratou de fugir para o Sul. E agora está ella a chorar na cama que é lugar quente.

-Lord Santos, mesmo zangado com a sua R. Lima, está muito satisfeito de vido ao estado interessante em que ella se acha.

Talvez, Lord, e contacto produza esse effeito...
Em roda de amigos gaba-se de que brevemente vai ser pai.

-Lord Barulho, verificando a falidade do boato sobre o regresso da Espinha, creou alma nova.

Pudera!... Mas acatule-se porque a Alice, sabendo do alegrio do Lord, passou uma procuração ao capitão Mulambo para cobrar as duas visitas em atraso...

-Sahiu o vice rei do Apollo, na primeira da *Esfolado*, pexaroso, triste. Os amigos, para os quaes elle pagára cadinhos, não deram palmas á Borisks, como lhe tinham prometido. E para maior desapontamento seu, ficou perdido o rico cobre que gastou com artificial *corbeille*, pois o encarregado da entrega desistiu, pouco affeito de certo a tal pratica, não achou occasião de a entregar á artista, na scena.

Ou é ter mesmo muito pouca sorte, ou quem sabe si eram as flores do jardim dos mortos, que vingaram-se infligindo-lhe um *desastre* tal!

Soffrendo, afinal, é que se aprende.
-O Agenor, depois que empator por muito tempo a Ida Lima, desistiu-se agora ao uso das fractas.

É um gosto vel-o saborear uma *jabo-ticaba*.

-O Bastião da Avenida do Commercio está cheio de si com os novos amores com uma lagouna filha de Eva da rua da colorida marquezia paulista, (não é a de Santos) jurou-lhe, porém, vingança e velho *escribo* Elias... Cuidado, *Sahastria*...

-O *Beitlu Gurnhy* mudou o ponto de suas famosas conquistas depois da descompostura do Dr... no largo da Carioca...

Sempre caipora o pobre Beitlu depois dos infatuos amores de Mme. Bruno.

-O Armando está cansado de passar a reluzente ficha na O. Liná, que com elle tem feito alliança.

Como lhe doesse a consciencia essa falta de despesa com a pobre rapariga, deu ao irmão della um chapéo de cabeça. Já é alguma coisa...

-O Carlos afamado ainda não perdeu a esperanca de cantar de gallo com uma *gallinha* do Reoréto.

Diz que vai dar-lhe uma capa que não seja cor de burro quando fogue.

Quem não está gostando muito disso é o Mario...

-Sen Carlos, abra o olho!

-O Periquito ainda não pagou o vestido á Olinda.

Que cara-dura!

-Lord Abonado foi-se e a Annita atrou-se ás flores.

Olhe os espinhos, Annita!

-O Tuti foi barrado pela *Arnestina*.

Em compensação, foi amparado pela Rosinha Paulista, que cretamente se gaba de não gostar delle...

Quem decifrar esse enigma!...

-Lord Bambino agurrou-se á hespanhola e parece que não pretende largar-a máa.
Si a Alzira sabe disso, seu Bambino, aguento-se no balanço!

LINGUA DE PRATA.

GONORRHEAS - Flores brancas (ou corrhéas). Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de maico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composicao innocente e reconhecida efficaçia, podem ser empregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharmacia Bragançina, rua da Uruguayana n. 103.



Si entivesse feito uso do Xarope do Bosque, não estaria tão fraco para decidir a questão do Acre.

Aquillo é que é remedio para vias respiratorias e tística incipiente!

Deposito: Quitanda 2 e Congalves Dias 30.

FUMEM os charutos Santos Dumont os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos, 52.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Novembro e Dezembro

Premios aos três maiores decifradores

Problemas ns. 22 a 27

CHARATAS NOVÍSSIMAS

O instrumento suspende a av. 1-1, Letra, letra, mulher e mulher 1-2.

Animal, tens pena do homem que recebe dinheiro? 2 1.

Como está vermelha a minha parenta em pegar no instrumento-1-2.

O homem 5, 6, 3, 4 corre 2, 3, 1 com a coisa que tem na mão.

100 SAS.

Decifrações até o dia 10 de Dezembro.

Os trabalhos publicados no numero passado para desempate do torneio findo têm as seguintes decifrações: *Botata-bolina, Botafogo e Rodopiama*. O primelva que nos enviou as decifrações foi o nosso illustra collaga.

O homem 5, 6, 3, 4 corre 2, 3, 1 com a coisa que tem na mão.

Os trabalhos publicados no numero passado para desempate do torneio findo têm as seguintes decifrações: *Botata-bolina, Botafogo e Rodopiama*. O primelva que nos enviou as decifrações foi o nosso illustra collaga.

Os trabalhos publicados no numero passado para desempate do torneio findo têm as seguintes decifrações: *Botata-bolina, Botafogo e Rodopiama*. O primelva que nos enviou as decifrações foi o nosso illustra collaga.

Os trabalhos publicados no numero passado para desempate do torneio findo têm as seguintes decifrações: *Botata-bolina, Botafogo e Rodopiama*. O primelva que nos enviou as decifrações foi o nosso illustra collaga.

Os trabalhos publicados no numero passado para desempate do torneio findo têm as seguintes decifrações: *Botata-bolina, Botafogo e Rodopiama*. O primelva que nos enviou as decifrações foi o nosso illustra collaga.

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. - Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casemira de cor de	
308000 a.....	758000
Ternos de sarja, tricot ou crepe, de 458000 a.....	758000
Ternos de diagonal, preto ou azul, a.....	388000
5.000 calças para escolher, de 108000 a.....	208000
2.000 paletos, lindas casemiras, de 208000 a.....	408000

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e chaques.
Rua Scte de Sete de Setembro 73. - Rio de Janeiro.

BANANADA

Criança bella e travessa, - Inestimavel thesouro - Não ha que não appetega A fina banana - ouro.

Mocinha, quasi mulher, Rosada, alegre, louça, Dá seu doce a quem lhe dar Uma banana - maça.

Moça que vai completar Dezenove annos - só trata De ao seu estroio chamar Gostosa banana - prata.

Qualquer senhora casada - Si jover inda ella é - Só apreola a afamada Banana de - S. Thomé...

Mas, si passou dos quarenta, Furiosa, ella grita e berro! - Nenhumas outra a contata: Só a banana - da terra!...

Si dos sessenta passar, Que vá sahindo de umbigo... Si não quizer savaçar Na doce - banana figo...

Pica-Páo.

Problemas mathematicos

(Ao 1º «Soluçador» - 50 ovos de pato choca; aos 2º e 3º - a pato que os põe.)

Um matroqueiro ambulante sai de casa ás 5 h. 55 m. da manhã, levando no taboleiro o seguinte: 3 linguas de sogra, 5 milhadas de doídos varridos, 1 rabada de gallo, 6 botações amantes, 2 mãos bofas, 4 figados aposthemados e muita tripa fórra.

Faz das tripas coração, passa uma lingua adiante, remette dois figados para «Tres Corações», dá a rabada de graça, põe os bofas pela bocca fórra e dá um tiro nos miolos.

Quanto dinheiro levou para casa, em miludas?...

Dr. T. HARRHUMA.

CAVAÇÃO

13		928
69		446
75		301

Onico FICHA.

A DATA DE HOJE



A Restauração de Portugal